

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA-IFRR

<u>CONCURSO PÚBLICO</u> PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO-EBTT EDITAL 35/2015 E SEUS COMPLEMENTARES

ÁREA:	
TURISMO	

CADERNO DE PROVA

Nome do candidato:													
N.º de inscrição Assinatura:													



INSTRUCÕES

LEIA COM ATENÇÃO

O candidato receberá do fiscal:

- 1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de 1 a 12 (incluindo a capa), é constituído de 25 (VINTE E CINCO) questões objetivas, cada uma com 5 (CINCO) alternativas, assim distribuídas:
 - 01 a 20 Conhecimentos Específicos
 - 21 a 25 Conhecimentos Gerais: Conhecimentos Pedagógicos
- 2. Uma Folha de Respostas para a Prova Objetiva.
- **3.** Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal o troca de caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- **4.** A totalidade da Prova terá a duração de **3 (três) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
- 5. Somente após decorridas 1 (uma) hora do início da prova, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Prova e seu Cartão de Respostas, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar Termo de Ocorrência declarando sua desistência do concurso.
- **6.** O Candidato somente poderá levar o Caderno de Questões, após depois de decorridas **02h30min** do início da prova.
- **7.** Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado e preenchido
- 8. Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- **9.** Caso seja necessária a utilização do bebedouro/sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal de corredor para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso.
- **10.** O candidato, ao terminar a(s) prova(s), deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste, bem como não poderá utilizar bebedouros ou sanitários.
- 11. Os cadernos de provas estarão disponíveis para serem retirados apenas no dia 07 de dezembro nas dependências do Instituto Federal de Roraima-IFRR, após essa data os mesmos serão destruídos.

12. Sobre a Marcação do Cartão de Respostas

- 12.1 Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- 12.2 A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- 12.3 Use caneta esferográfica de material transparente de tinta azul ou preta.
- 12.4 Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas.
- 12.5 Para cada questão, existe apenas **1(uma)** resposta certa— não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- 12.6 O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- 12.7 Todas as questões deverão ser respondidas.
- 13. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão sair juntos, após assinarem a Ata do Fiscal.
- **14.** O Gabarito Preliminar da Prova Objetiva estará disponível no site do **IFRR** (<u>www.ifrr.edu.br</u>), dia 06 de dezembro de 2015 a partir das 12 horas.
- **15.** O candidato, devidamente fundamentado, poderá interpor recurso contra o gabarito, contra a resposta apresentada pela Comissão do Concurso Público, contra a questão com enunciado errado, contra a questão com resposta dupla, contra a divergência de gabarito, contra a questão sem alternativa correta ou contra outros motivos, desde que tenha fundamentação lógica, em até 4 (quatro) horas após a divulgação do evento, cujo formulário para a formalização consta no **ANEXO V** do edital 35/2015 e estará disponível no sítio http://www.ifrr.edu.br.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TURISMO

Questão 01

A diversidade de formas de se classificar os turistas resultou no desenvolvimento de alguns modelos de classificação, sendo um dos mais antigos o modelo cognitivo-normativo, criado por Plog em 1972 e utilizado até os dias atuais. São tipos de turistas pertencentes ao referido modelo:

- (A) Nômades, exploradores, turistas de massa individuais e turistas de massa organizados.
- (B) Existenciais, experimentais, experienciais, diversionários e recreacionais.
- (C) Exploradores, turistas de elite, turista de massa e *charter*.
- (D) Alocêntricos, mediocêntricos e psicocêntricos.
- (E) Alocêntricos, quase alocêntricos, mediocêntricos, quase psicocêntricos e psicocêntricos.

Questão 02

Relacione os estudiosos da área de turismo listados na Coluna I com os fundamentos e objetos teóricos do turismo defendidos por eles, apresentados na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
1 Al D N 4	(A) Considera o turismo um fenômeno social e possível de ser observado, pois diz respeito ao homem em sociedade, dentro de um processo histórico. Denomina de turismologia a ciência que o estuda. Defende a "fenomenologia" e a "teoria do rizoma" como formas de explicar o turismo.
 Alexandre Panosso Netto Margarita Barretto Luiz Renato Ignarra Mário Beni Luiz Gonzaga Godoi Trigo 	(B) Criou o SISTUR, o qual consiste num modelo teórico desenvolvido a partir da conceituação de sistema como o conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias e princípios logicamente ordenados e coesos.
Tilgo	(C) Define o turismo como um fenômeno social complexo e diversificado, que pode ser classificado por diferentes critérios. Defende uma abordagem do turismo com base na raiz filosófica da pósmodernidade, bem como estudos práticos do turismo, além de análise de cenários e tendências futuras. Sugere a inserção da transdisciplinaridade nos estudos do turismo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) 1-A, 4-B, 5-C.
- (B) 2-A, 4-B, 5-C.
- (C) 2-A, 4-B, 1-C.
- (D)1-A, 2-B, 3-C.
- (E) 3-A, 4-B, 5-C.

A análise microeconômica do turismo tem como principal objetivo estudar:

- I O comportamento dos consumidores turistas.
- II O comportamento das empresas turísticas.
- III O comportamento dos mercados turísticos.
- IV Os impactos econômicos do turismo.

Estão CORRETOS apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) III.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 04

- O Fórum Econômico Mundial (WEF), em seu estudo sobre competitividade turística, intitulado *The Travel and Tourism Competitiveness Report*, publicado em 2015, apresenta o *ranking* dos destinos turísticos mais competitivos do mundo. A esse respeito, assinale a alternativa que indica os destinos que obtiveram, respectivamente, a primeira colocação e segunda colocação nesse *ranking*.
 - (A) Alemanha e Estados Unidos.
 - (B) Espanha e Suíça.
 - (C) França e Alemanha.
 - (D) Espanha e Alemanha.
 - (E) Espanha e França.

Ouestão 05

Atualmente, um dos grandes desafios para os administradores de empresas turísticas é a oferta de produtos e serviços inovadores. A adoção de inovações em serviços, processos, marketing ou organizacionais, tem sido condição essencial para a sobrevivência das empresas turísticas, uma vez que atuam em um ambiente altamente competitivo e em constante transformação. Nas agências de viagens, em especial, a adoção desses tipos de inovações têm ocorrido com frequência e se tornado cada vez mais perceptível. Considerando as tipologias de inovações, assinale a alternativa que apresenta uma inovação comumente adotada pelas agências de viagens e seu tipo correspondente.

- (A) Serviço de atendimento e compra *on-line*: Inovação de processo.
- (B) Implantação de Sala *vip* no aeroporto, com serviços de internet, lanches e massagem: Inovação de marketing.
- (C) Descentralização da gestão: Inovação organizacional.
- (D) Aquisição de sistemas avançados para realização das vendas: Inovação de serviço.
- (E) Implantação de cartão fidelidade para clientes corporativos: Inovação de serviço.

No que se refere à organização da atividade turística em destinações, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) As Organizações de Gestão do Destino, também conhecidas como DMO, são organizações responsáveis pela gestão e ou marketing de destinos, classificando-se, em termos de cobertura de área geográfica, em: DMO nacional, DMO regional e DMO local (OMT, 2010).
- (B) A categorização, nova metodologia adotada pelo Ministério do Turismo no ano de 2015, para categorizar os municípios brasileiros, tem como intuito aprimorar os critérios para definir políticas públicas para o setor e criar um instrumento capaz de subsidiar, de forma objetiva, a tomada de decisões de acordo com o desempenho da economia do turismo de cada localidade (MTUR, 2015).
- (C) O marketing de destino pode ser considerado uma importante ferramenta de planejamento estratégico para as destinações, sendo capaz de, entre outras atividades, facilitar a realização da política de turismo, atrair turistas e orientar o turismo, otimizando seus impactos e maximizando seus benefícios para as localidades.
- (D) O modelo de desenvolvimento socioeconômico de *clusters* não se mostra vantajoso para os agentes locais, uma vez que a aglomeração e a cooperação intersetorial não tornam possível o desenvolvimento de vantagens competitivas necessárias para criar produtos e serviços de qualidade e a preços competitivos (VIGNATI, 2008).
- (E) O planejamento é um dos principais instrumentos que o Estado tem para estimular o desenvolvimento da atividade turística. O objetivo do planejamento de destinos é transformar recursos em produtos turísticos e produtos em ofertas competitivas (VIGNATI, 2008).

Ouestão 07

O Composto de Marketing é um dos conceitos básicos do marketing, o qual se refere às decisões que a organização necessita tomar sobre as variáveis controláveis, com o intuito de atingir o mercado-alvo. Essas variáveis controláveis, conhecidas como os 4 Ps, são consideradas os elementos que representam as áreas fundamentais de ação mercadológica em que se assenta o sucesso de uma organização. A evolução do Composto de Marketing, a partir da Teoria dos 4 Ps, resultou em algumas adaptações, que permitiram sua melhor aplicação no turismo. Nessa perspectiva, Vaz (2001) defende a utilização de 8 Ps no turismo, sendo eles:

- (A) Poder, Política de Relacionamento, Prestatividade, Pessoas, Produto, Preço, Promoção e Praça.
- (B) Projeto, Programação, Pacote, Parceria, Pessoas, Produto, Preço e Promoção.
- (C) Projeto, Preparo, Poder, Política de Relacionamento, Produto, Preço, Promoção e Praca.
- (D) Preço, Permanência, Parceria, Participação, Programação, Produto, Promoção e Preparo.
- (E) Parceria, Programação, Pacote, Pessoas, Produto, Preço, Promoção e Praça.

Tendo como base a segmentação do mercado em turismo, julgue as afirmativas a seguir:

- I A segmentação de mercado baseia-se na ideia de que a demanda por turismo raramente é distribuída igualmente entre todos os indivíduos de uma população. O mais comum de se constatar é a população mais privilegiada ou mais rica tendo mais propensão a consumir turismo do que a população menos privilegiada (PANOSSO NETTO; ANSARAH, 2009).
- II O turismo paisagístico, considerado um segmento de mercado, é praticado em áreas de beleza cênica e qualidade visual, locais que guardam certas especificidades socioambientais [...], bem como características da comunidade local que exercem atração para visitantes (QUEIROZ, 2009).
- III A exigência de diferenciação, uma das características marcantes da pós-modernidade, pode explicar o declínio das formas de turismo de massa, pois, cada vez mais, as pessoas querem ser exclusivas e não ser parte de um coletivo indiferenciado (BARRETTO; REJOWSKI, 2009).
- (A) Todas as afirmativas estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa I está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

Questão 09

Relacione os segmentos do turismo listados na Coluna I com os seus conceitos apresentados na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
	(A) Segmento de mercado do setor turístico que compreende o
	movimento de turistas cujo atrativo principal é a prática de
	atividades extravagantes de caráter recreativo.
1. Turismo espacial	(B) Aquele no qual as pessoas são atraídas a visitar os lugares
2. Turismo esotérico	relacionados à morte, sejam eles cemitérios, memoriais, ou
3. Turismo de	mesmo lugares onde ocorreram tragédias.
excentricidades	(C) Caracteriza-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca
4. Turismo de fait	da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas,
divers	crenças e rituais considerados alternativos.
5. Turismo hedonista	(D) Segmento que se utiliza de uma oferta diversa e variada para
	alcançar momentos de prazer por meio de uma atmosfera de
	liberdade e aventura, magia e fantasia, risco e medo.
	(E) Viagem rumo ao Espaço, realizada a partir de voos orbitais
	ou suborbitais, envolvendo estada no Espaço ou não, no
	intuito de experienciar aquilo que é peculiar ao fazer uma
	incursão no Espaço.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) 5-A, 3-B, 2-C, 4-D, 1-E.
- (B) 2-A, 4-B, 3-C, 1-D, 5-E.
- (C) 5-A, 3-B, 1-C, 2-D, 4-E.
- (D) 2-A, 3-B, 4-C, 5-D, 1-E.
- (E) 3-A, 4-B, 2-C, 5-D, 1-E.

Vignati (2008), em seu livro "Gestão de destinos turísticos", faz referência à estruturação de um *cluster* turístico sistêmico, enfatizando as organizações que compõem esse *cluster*. Assim sendo, conforme o autor, um *cluster* turístico sistêmico é composto pelas seguintes organizações, **EXCETO:**

- (A) Empresas de comunicação, empresas de transporte e instituições de educação.
- (B) Agências e operadoras de turismo, empresas de hotelaria e empresas de transporte.
- (C) Empresas de hotelaria, empresas de lazer e entretenimento e empresas de alimentos e gastronomia.
- (D) Investidores, serviços públicos e organizações de sociedade civil.
- (E) Organizações não governamentais, empresas certificadoras e instituições de educação.

Questão 11

No que diz respeito à qualidade dos serviços turísticos, analise as seguintes afirmativas:

- **I-** () A qualidade dos serviços ofertados por um hotel não influencia na tomada de decisão dos hóspedes sobre seu retorno ao empreendimento, nem muito menos na propaganda boca-a-boca feita por eles aos seus parentes e amigos.
- II- () O modelo SERVQUAL é um instrumento utilizado para aferir o grau de satisfação dos clientes a partir da avaliação da qualidade em empresas prestadoras de serviços, como por exemplo, em empresas turísticas. Para tal avaliação, são consideradas as expectativas do consumidor em relação ao serviço, anteriores à sua prestação, e as percepções obtidas após o consumo do mesmo.
- III- () A satisfação das expectativas dos clientes e o conhecimento de suas percepções com relação à qualidade dos serviços oferecida por uma organização turística devem ser monitorados a fim de favorecer o alcance da excelência no setor de serviços.
- IV- () Em empreendimentos turísticos, tanto os aspectos relacionados às condições de sua infraestrutura como ao atendimento por parte de seus funcionários são considerados indicadores de avaliação da qualidade.

Assinalando com V, para VERDADEIRA, ou F, para FALSA as afirmativas I, II, III e IV, teremos, respectivamente:

- (A) F, V, F, V.
- (B) F, V, V, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.
- (E) Todas as afirmativas são falsas.

Para aumentar a competitividade do setor hoteleiro, o Ministério do Turismo (MTur) desenvolveu o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). A respeito desse sistema, analise as seguintes afirmativas:

- **I-** () O SBClass está fundamentado em oito princípios, sendo eles: Legalidade, Consistência, Transparência, Simplicidade, Agregação de valor, Imparcialidade, Melhoria contínua e Flexibilidade.
- II- () O Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem é de adesão e adoção involuntárias pelos meios de hospedagem, assim como a maioria dos sistemas de classificação de outros países.
- **III-** () No SBClass, o Flat/Apart-Hotel é um tipo de meio de hospedagem, de característica horizontal, composto de, no máximo, 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos.
- **IV-** () Para fins de classificação, os meios de hospedagem devem atender a uma série de requisitos, estando estes divididos em mandatórios e eletivos.

Assinalando com V, para VERDADEIRA, ou F, para FALSA as afirmativas I, II, III e IV, teremos, respectivamente.

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, F, F, V.
- (C) V, V, F, V.
- (D) F, F, V, F.
- (E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 13

A respeito da hospitalidade, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) A palavra hospitalidade deriva de *hospice* (asilo, albergue), uma antiga palavra francesa que significa dar ajuda/abrigo aos viajantes (WALKER, 2002, p. 4).
- (B) A hospitalidade deve ser interpretada como "o fator que possibilita a indivíduos abrigar-se e proporcionar trocas construtivas entre hóspede e anfitrião. Isso significa que a hospitalidade implica em práticas de sociabilidade, ajuda e serviços que facilitem o acesso a recursos locais e o engajamento de relações que vão além da interação imediata" (BENI, 2002, p. 196).
- (C) [...] a hospitalidade sempre foi atributo de pessoas e de espaços, não de empresas; a observação deve, pois, dirigir-se para o que acontece além [...] do valor monetizável de um serviço prestado [...] (CAMARGO, 2004, p. 45).
- (D) Para o turismo, a hospitalidade é um item capaz de aumentar a competitividade dos destinos e dos serviços. No entanto, segundo estudo do Ministério do Turismo, publicado em janeiro de 2015, apesar de considerada um traço cultural genuíno do povo brasileiro, a hospitalidade não é uma das principais motivações dos estrangeiros que escolhem o Brasil como destino de viagem (MTUR, 2015).
- (E) Conforme a esfera da comunicação social e o caráter hospitaleiro, a hospitalidade classifica-se em: doméstica, pública, comercial e virtual (CAMARGO, 2004).

Modelo de negócio que permite o uso habitacional de um ou vários empreendimentos turísticos, bem como o uso de uma rede de serviços associados a esta fruição, tudo por certo tempo em determinados períodos do ano. Tal definição se refere a que modelo de negócio? (A) Sazonalidade.

- (B) Day-use.
- (C) All inclusive.
- (D) Franchising.
- (E) Time-sharing.

Questão 15

Numa organização hoteleira de grande porte, cujo departamento de governança conta com cargos de governantas, supervisoras e assistentes, a supervisão direta das camareiras, principalmente na liberação de apartamentos limpos e prontos para ocupação é atribuição da:

- (A) Governanta geral.
- (B) Governanta assistente.
- (C) Supervisora da governança.
- (D) Assistente da governanta executiva.
- (E) Governanta executiva.

Questão 16

São funções básicas dos profissionais que atuam no setor de reservas de um hotel, EXCETO:

- (A) Elaborar as escalas de folga e revezamento do pessoal da recepção / conciergerie.
- (B) Encaminhar para a encarregada de eventos os contatos ou tratativas de eventos, festas e atividades referentes a eventos.
- (C) Efetuar os atendimentos diretamente com clientes em assuntos referentes a reservas de hotel.
- (D) Participar do programa e da política de vendas do hotel.
- (E) Manter os contatos necessários com os demais departamentos e setores do hotel, demais gerências, gerência geral e ou direção na elaboração de propostas, contratos e vendas.

Questão 17

À técnica de gestão, que estabelece tarifas com base em oferta e demanda e no dinamismo competidor do mercado e que prevê a demanda de consumidores e seu comportamento no micromercado, otimizando o preço e a disponibilidade de produtos e buscando maximizar a receita e os lucros hoteleiros, dá-se o nome de:

- (A) Overbooking.
- (B) *Pricing*.
- (C) Gerenciamento de demanda.
- (D) Estudo de mercado.
- (E) Yield Management.

No que se refere à importância e ao desenvolvimento de cardápio em restaurantes abordados por Walker e Lundberg (2003), é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O cardápio e seu planejamento são essenciais no funcionamento de um restaurante.
- (B) A responsabilidade pelo desenvolvimento do cardápio é sempre do chefe de cozinha. Em hipótese alguma participam desse processo cozinheiros, garçons e ou clientes. Dessa forma, a criação dos pratos ocorre sempre de maneira individual.
- (C) A seleção dos itens de um cardápio requer uma cuidadosa análise. Logo, uma verificação entre os concorrentes poderá ajudar muito no posicionamento de um novo restaurante e na escolha do seu diferencial.
- (D) O preço é um fator de alta relevância em um cardápio, assim como a percepção do cliente ao comparar os preços com os da concorrência.
- (E) O cardápio turístico é geralmente utilizado para atrair a atenção a um restaurante em particular. Normalmente, esse tipo de cardápio é direcionado para clientes que estão de passagem por um país estrangeiro, onde obviamente a comida é diferente.

Questão 19

No contexto do turismo no Brasil e no mundo, as novas tecnologias e a internet são uma realidade que tem provocado grandes mudanças e adaptações nas empresas e organizações do setor. Com base nisso, assinale a alternativa que indica um impacto ocasionado pelas novas tecnologias em negócios turísticos.

- (A) Intermediação de negócios em agências de viagens (relação turista e agência).
- (B) Impossibilidade de divulgação de eventos, por parte do setor de eventos, em escala planetária.
- (C) Utilização de CRM pelos empreendimentos hoteleiros.
- (D) Uso de caixa de sugestões para coleta de opiniões dos clientes sobre serviços prestados nos restaurantes.
- (E) Indisponibilidade de reservas e vendas de ingressos de atrações turísticas pela internet.

Questão 20

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) define os bens culturais de natureza imaterial como as práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer [...]. Nesse contexto, insere-se a gastronomia, considerada um bem cultural imaterial, que estabelece estreita relação com o turismo. De acordo com o IPHAN, são alimentos cujos modos artesanais de preparo estão registrados como Patrimônio Cultural Brasileiro:

- (A) Queijo Minas (MG) e Cajuína (PI)
- (B) Acarajé (BA) e Tacacá (PA)
- (C) Queijo Minas (MG) e Tacacá (PA)
- (D) Cajuína (PI) e Vatapá (BA)
- (E) Entrevero (SC) e Arroz carreteiro (RS)

CONHECIMENTOS GERAIS: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

A Lei Federal nº 11.645/2008 alterou a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (Lei Federal nº 9.394/1996), para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira e indígena. O *caput* do artigo 26-A prevê expressamente que "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena". No parágrafo segundo consta que: "Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial nas áreas de:

- (A) educação artística e de filosofia.
- (B) educação artística e de matemática.
- (C) literatura e história brasileiras e de filosofia.
- (D) matemática e de literatura e história brasileiras.
- (E) educação artística e de literatura e história brasileiras.

Questão 22

A construção de Projetos nas escolas se remete ao planejamento que se tem intenção de fazer, de realizar. É uma forma de antever um futuro diferente do presente. Gadotti (1994, p.579) afirma que "todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores."

Nessa perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de diversas atividades.

Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o Projeto Político-Pedagógico é:

- (A) uma ação rotineira, com um sentido explícito. O político e o pedagógico têm uma significação dissociável, não imbricadas. Considera-se o Projeto Político-Pedagógico como um processo de permanente reflexão e discussão dos problemas da escola.
- (B) uma ação intencional, com um sentido explícito e com compromisso definido coletivamente. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. É pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.
- (C) uma construção possível, mas não necessária. O Projeto Político-Pedagógico mobiliza o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários a trabalhar mais, para, assim, proporcionar situações que permitam aprender a pensar e realizar o fazer pedagógico.
- (D) um rearranjo formal da escola, que visa organizar o trabalho pedagógico e, principalmente, o administrativo, no que tange às questões financeiras.
- (E) uma construção autônoma que tem como autores e atores do processo somente os diretores e professores da unidade escolar.

De acordo com o Decreto Federal nº 5154/2004 e a Resolução MEC/CNE/CEB nº06/2012, de 20/09/2012, **NÃO** é correto afirmar, em relação à oferta da Educação Profissional de Nível Médio, que a:

- (A) articulada ao Ensino Médio poderá ser desenvolvida de forma integrada ou concomitante.
- (B) subsequente é desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.
- (C) articulada integrada ao Ensino Médio se desenvolve na mesma instituição de ensino, sem a necessidade de ampliação da carga horária prevista para a formação técnica profissional.
- (D) articulada concomitante pressupõe a existência de matrículas distintas no curso de educação profissional técnica e no Ensino Médio.
- (E) articulada concomitante poderá ser desenvolvida em unidades de ensino da mesma instituição ou em instituições de ensino distintas.

Questão 24

Uma instituição de educação profissional, ao definir seu Projeto Pedagógico, fundamentouse na construção de itinerários formativos compatíveis com o mundo do trabalho e as expectativas do trabalhador. Com base no Decreto Federal nº 5154/2004 e na Resolução MEC/CNE/CEB nº 06/2012, de 20/09/2012, é **correto** afirmar que os itinerários formativos:

- (A) são abordagens que, ao propiciar autonomia e flexibilização ao educando, favorecem a descontinuidade da formação.
- (B) constituem-se em uma metodologia de formação continuada exclusiva para trabalhadores que possuem formação de nível médio.
- (C) caracterizam-se como cursos de formação continuada voltados ao aprimoramento das competências desenvolvidas pelos trabalhadores no exercício da profissão.
- (D) são etapas organizadas no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando continuidade e articulação nos estudos e nas experiências profissionais.
- (E) são voltados aos trabalhadores que já estão inseridos no mercado de trabalho, pois se fundamentam na problematização de vivências do cotidiano.

Questão 25

- O art. 53 da Lei Federal n.º 8.069/1990 garante à criança e ao adolescente direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:
- (A) igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; direito de ser respeitado por seus educadores; direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; direito de organização e participação em entidades estudantis; acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- (B) garantia de permanência na escola, em caso de muitas faltas, injustificadas sem comunicação ao Conselho Tutelar.
- (C) o direito à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- (D) progressão continuada dos estudos sempre que necessário, direito de ser respeitado por seus educadores; direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; direito de organização e participação em entidades estudantis; acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- (E) ciência do processo pedagógico, pelos pais e/ou responsáveis, sem participação nas definições das propostas educacionais.